

Algoritmos e Programação I

Módulo 1 - Revisão de Fundamentos de Programação

Profª. Elisa de Cássia Silva Rodrigues

Sumário

- Introdução.
- Algoritmos.
- Programação estruturada.
- Estruturas sequenciais.
- Estruturas condicionais.
- Estruturas de repetição.
- Modularização.
- Ponteiros.
- Alocação de memória.

Introdução

Etapas para desenvolvimento de um programa:

Análise:

- ★ Estudar o enunciado do problema.
- ★ Definir dados de entrada.
- ★ Definir o processamento.
- ★ Definir os dados de saída.



Algoritmo:

- * Sequência de instruções que realizam uma tarefa específica.
- ★ Instruções simples, objetivas e não ambíguas.
- ★ Note que um problema pode ser resolvido por vários algoritmos.

Codificação:

 Transformar um algoritmo em códigos de uma linguagem de programação.

Algoritmos

- O que é necessário para construir um algoritmo?
 - Compreender o problema.
 - Destacar pontos importantes e objetos que o compõem.
 - Definir os dados de entrada, processamento e saída.
 - Escolher um tipo de algoritmo.
 - Construir o algoritmo.
 - Testar o algoritmo realizando simulações.
- Tipos de algoritmos
 - Descrição narrativa: utiliza linguagem natural.
 - ► Fluxograma: utiliza símbolos gráficos predefinidos.
 - Pseudocódigo: utiliza regras predefinidas.

Algoritmos

- Problema: Somar dois números.
 - ▶ Dados de entrada: primeiro número (n1) e segundo número (n2)
 - ▶ Processamento: somar os números (s = n1 + n2).
 - ▶ Dados de saída: resultado da soma (s).

• Exemplo:

- ► Variável n1 = 5
- ▶ Variável n2 = 4
- Variável s = n1 + n2 = 9

Programação Estruturada

 Um problema pode ser dividido em problemas menores mais fáceis de resolver (funções).



- Todo processamento pode ser realizado através de estruturas:
 - Sequenciais.
 - Condicionais.
 - Repetição.
- Exemplo de linguagem de programação estruturada:
 - Linguagem C.

Estruturas Sequenciais (Linguagem C)

Declaração de variáveis:

```
Algoritmo

DECLARE x NUMÉRICO

Programa em C

int x;

float x;

double x;
```

Comando de atribuição:



Estruturas Sequenciais (Linguagem C)

• Leitura de dados (para variáveis inteiras):

```
Algoritmo

LEIA x

LEIA x, y, z

Programa em C

scanf ("%d", &x);

scanf ("%d %d %d", &x, &y, &z);
```

Escrita de dados (para variáveis inteiras):

```
Algoritmo

ESCREVA "Mensagem"

ESCREVA x

ESCREVA "Valor = ", x

Programa em C

printf("Mensagem");

printf("%d", x);

printf("Valor = %d", x);
```

Estruturas Condicionais (Linguagem C)

```
if (condição)
{
      comando;
      :
      comando;
}
```

```
if (condição)
{
    comandos;
}
else
{
    comandos;
}
```

Estruturas Condicionais (Linguagem C)

```
SE ... SENÃO SE
    if (variável == valor1)
          comandos;
    }
    else if (variável == valor2)
          comandos;
    else
          comandos;
    }
```

```
ESCOLHA ... CASO
     switch (variável)
          case valor1:
               comandos;
               break:
          case valor2:
               comandos;
               break;
          default:
               comandos;
```

Estruturas de Repetição (Linguagem C)

```
ENQUANTO

while (condição)
{
    comando;
    :
    comando;
}
```

```
FAÇA ... ENQUANTO

do
{
    comando;
    :
    comando;
} while (condição);
```

```
for (inicialização; condição; passo)
{
    comando;
    :
    comando;
}
```

Exemplos (Linguagem C)

```
Programa para imprimir os números pares inteiros de 1 a n.
     #include <stdio.h>
     #include <stdlib.h>
     int main() {
          int x, n;
          scanf ("%d", &n);
          x = 1;
          while(x \le n) {
               if((x \% 2) == 0) {
                    printf ("%d ", x);
               }
               x = x + 1;
          return 0;
```

Exemplos (Linguagem C)

```
Programa para imprimir os números pares inteiros de 1 a n.
     #include <stdio.h>
     #include <stdlib.h>
     int main() {
          int x, n;
          scanf ("%d", &n);
          for(x = 1; x \le n; x++)
               if((x \% 2) == 0)
                    printf ("%d ", x);
               }
          return 0;
```

Exemplos (Linguagem C)

```
Programa para imprimir os números pares inteiros de 1 a n.
     #include <stdio.h>
     #include <stdlib.h>
     int main() {
          int x, n;
          scanf ("%d", &n);
          for(x = 2; x \le n; x+=2)
               printf ("%d ", x);
          return 0;
    }
```

Modularização

- Blocos de instruções que realizam tarefas específicas podendo ser executados quantas vezes for necessário.
- Um problema pode ser subdividido em pequenas tarefas.



- Os programas tendem a ficar menores e mais organizados.
- O uso de funções permite a realização de desvios na execução do código (quando a função é chamada).

Modularização

- Uma função pode retornar valores ou não. Exemplo:
 - void soma(); // sem retorno
 - ▶ int soma(); // retorna valor inteiro
- Uma função pode receber parâmetros ou não. Exemplo:
 - ▶ void soma(); // sem parâmetros
 - ▶ void soma(int x, int y); // parâmetros do tipo inteiro

Exemplo de Função

```
Programa para imprimir a soma de dois números inteiros.
     #include <stdio.h>
     #include <stdlib.h>
     int main() { // programa principal
          int x, y;
          scanf ("%d %d", &x, &v);
          soma(x,y); // chamada da função soma
          return 0;
     }
     void soma(int x, int y) { // função soma
          int s; // variável local
          s = x + y;
          printf ("%d", s);
     }
```

Modularização

- Variáveis globais:
 - São declaradas fora do escopo das funções.
 - O valor de uma variável global pode ser utilizado por qualquer função do programa.
 - Desvantagem: torna difícil a manuntenção do programa.
- Variáveis locais:
 - São declaradas dentro do escopo de uma determinada função.
 - Para outra função utilizar o valor de uma variável local, é necessário passar esse valor por parâmetro para a função em questão.
 - ► Se a função for apenas utilizar o valor recebido, sem alterá-lo, temos:
 - ★ Passagem de parâmetros por valor.
 - Se a função for alterar o valor recebido, temos:
 - ★ Passagem de parâmetros por referência.

Modularização

- Exemplo de passagem de parâmetros por valor:
 - As variáveis x e y não podem ser alteradas dentro da função soma.
 - Chamada da função: s = soma(x, y);
 - Protótipo da função: int soma(int a, int b);
- Exemplo de passagem de parâmetros por referência:
 - A variável s pode ser alterada dentro da função soma.
 - ► Chamada da função: soma(&s, x, y);
 - Protótipo da função: void soma(int *s, int a, int b);

Ponteiros

- Uma variável refere-se a uma posição de memória que armazena um dado de determinado tipo, por exemplo, um número inteiro.
- Cada posição de memória possui um endereço.
- Algumas linguagens de programação, como a Linguagem C, permitem a manipulação direta da memória através de variáveis que armazenam endereços de memória, chamadas de ponteiros.
- Ponteiro também possui um tipo que deve ser igual ao tipo de dado armazenado na posição de memória para a qual o ponteiro aponta.
 - Exemplo:

```
int a; // armazena um dado do tipo inteiro
int *p; // armazena um endereço da memória que contém um inteiro
```

- Para atribuir valores ao ponteiro p, existem duas formas:
 - Operador unário & ("endereço de"): p = &a;
 - Operador unário * ("conteúdo de"): *p = 10;

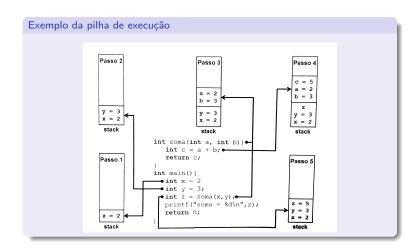
Alocação de Memória

- Alocação de memória é o processo de reserva de memória para armazenamento de dados durante a execução de um programa.
- A quantidade de memória pode ser reservada automaticamente como acontece quando declaramos uma variável ou um vetor estático:
 - Exemplo:

```
int x; // são reservados 4 bytes de memória para armazenar um inteiro. int V[10]; // são reservados (10*4) bytes de memória para armazenar 10 números inteiros sequencialmente na memória.
```

• Este processo é chamado de Alocação Estática de Memória.

- Cada tipo de variável necessita de uma quantidade de memória que é automaticamente reservada na **Pilha de Execução**.
- Vantagens:
 - Os dados ficam armazenados sequencialmente na memória (vetores).
 - Programador não precisa se preocupar em gerenciar a memória.
- Desvantagens:
 - Programador não tem controle sob o tempo de vida das variáveis.
 - Quantidade de memória utilizada pelo programa é definida previamente.
 - Espaço reservado não pode ser alterado.
 - ▶ Podem haver espaços reservados desnecessariamente.



E quando a quantidade de memória necessária durante a execução do programa NÃO é previamente conhecida?



- Considere um problema onde necessita-se cadastrar o valor gasto por cada cliente de uma loja.
 - Se utilizarmos alocação estática, é preciso definir uma quantidade máxima de clientes já que não sabemos exatamente quantos clientes a loja terá.

```
float V[1000]; // máximo definido como 1000, por exemplo
```

- Problemas dessa solução:
 - Se precisar cadastrar mais de 1000 clientes o programa não servirá.
 - Se cadastrar poucos clientes haverá um desperdício de memória.

Solução: Alocação Dinâmica de Memória.

- A memória é reservada dinamicamente (em tempo de execução).
- Esta reserva não é feita na Pilha de Execução, mas em um outra área da memória (Heap).
 - ▶ Na linguagem C, a alocação é feita pela função malloc().
 - Os dados desta área da memória só podem ser acessados por ponteiros.

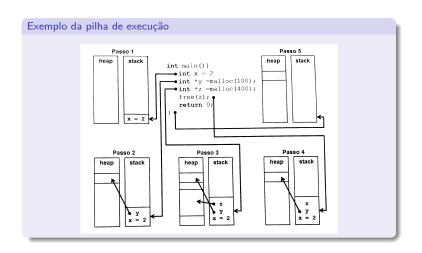
Vantagens:

- Variáveis não dependem do escopo.
- Quantidade total de memória não precisa ser previamente conhecida.
- ▶ Espaço de memória pode ser alterado durante a execução do programa.
- Programador controla o tempo de vida das variáveis.

Desvantagens:

- Os dados não são necessariamente armazenados de forma sequencial.
- ▶ A memória utilizada deve ser alocada e liberada manualmente.

Observação: esquecer de liberar a memória pode gerar falhas..



- Vetores (arrays unidimensionais):
 - Sequência de dados de mesmo tipo armazenados automaticamente na memória (alocação estática).

```
int V[4]; // pode-se dizer que o ponteiro V contém o endereço de V[0]
```

 A Linguagem C também permite definir um ponteiro para acessar um bloco de memória alocado dinamicamente.

```
int *v; // após definição do ponteiro, aloca-se memória para 4 inteiros
```

▶ Para isso, utiliza-se as funções da Linguagem C apresentadas a seguir.



- As funções da linguagem C usadas na alocação dinâmica de memória são encontradas na biblioteca stdlib.h ¹. São elas:
 - Operador sizeof.
 - Função malloc.
 - ► Função free.
 - Função calloc.
 - Função realloc.

• Operador sizeof ¹:

- Retorna o número de bytes necessários para alocar um único dado de determinado tipo.
- Sintaxe: sizeof(nome_do_tipo).
- Exemplos:

```
sizeof(int) = 4 bytes.
sizeof(float) = 4 bytes.
sizeof(double) = 8 bytes.
sizeof(char) = 1 byte.
```

- Função malloc 1:
 - Usada para alocar memória durante a execução do programa.
 - Retorna um ponteiro que contém o endereço do início do espaço alocado na memória ou NULL em caso de erro (quando não tem memória suficiente para ser alocada).
 - ★ Protótipo: void *malloc(unsigned int num).

Exemplos:

```
// alocação dinâmica de um vetor com 10 números inteiros
int *v = (int*) malloc(40); // quantidade de memória é 10 * 4 bytes
// mesma alocação usando o operador sizeof
int *v = (int*) malloc(10 * sizeof(int)); // recomendado
```

¹https://www.tutorialspoint.com/c_standard_library/c_function_malloc.htm

• Função free ¹:

- Usada para liberar a memória alocada dinamicamente.
- Se a memória alocada dinamicamente não for liberada corretamente, ela fica reservada e não poderá ser usada por outros programas.
 - ★ Protótipo: void free(void *ptr).

Exemplos:

```
// alocação dinâmica de um vetor com 10 números inteiros
int *v = (int*) malloc(10 * sizeof(int));
// liberação da memória alocada
free(v);
```

• Função calloc ¹:

- Usada para alocar memória durante a execução do programa.
- Assim como o malloc, retorna um ponteiro que contém o endereço do início do espaço alocado na memória ou NULL em caso de erro (quando não tem memória suficiente para ser alocada).
- Diferença: inicializa todos os bits de espaço alocado com zero.
 - ★ Protótipo: void *calloc(unsigned int num, unsigned int size).

Exemplo:

```
// alocação dinâmica de um vetor com 10 números inteiros
int *v = (int*) calloc(10, sizeof(int));
```

- Função realloc 1:
 - Usada para alocar ou realocar memória durante a execução.
 - Retorna um ponteiro que contém o endereço do início do espaço alocado na memória ou NULL em caso de erro (quando não tem memória suficiente para ser alocada).
 - ★ Protótipo: void *realloc(void *ptr, unsigned int num).

Exemplos:

```
// alocação dinâmica de um vetor com 10 números inteiros
int *v = (int*) malloc(10 * sizeof(int));

// realocação aumentando o tamanho de v para 100 posições
v = (int*) realloc(v, 100 * sizeof(int));
```

Observação:

Se a realocação falhar, a função realloc retornará NULL e a memória alocada anteriormente será perdida. Para que isso não ocorra, pode-se utilizar um ponteiro auxiliar para a realocação (aux).

```
// realocação aumentando o tamanho de v para 100 posições
int *aux = (int*) realloc(v, 100 * sizeof(int));
if(aux != NULL) v = aux; // caso contrário, v continua com tamanho 10
```

Outros exemplos:

```
// realloc usado como equivalente ao malloc anterior
int *v = (int*) realloc(NULL, 10 * sizeof(int));

// realloc usado como equivalente a função free
v = (int*) realloc(v, 0);
```

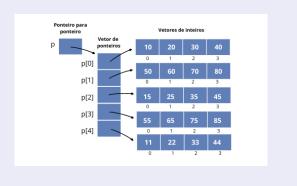
- Matrizes (arrays multidimensionais):
 - Usa-se o conceito de ponteiro para ponteiro.

```
int *v; // matriz com 1 dimensão (vetor)
int **p; // matriz com 2 dimensões
int ***d; // matriz com 3 dimensões
```

Exemplo:

```
// alocação dinâmica de uma matriz (m x n) de inteiros
int **p = (int**) malloc(m * sizeof(int*)); // vetor de ponteiros
// alocação dos vetores referentes a cada linha da matriz
for(int i=0; i<m; i++){
    p[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int)); // vetor de inteiros
}</pre>
```

Exemplo de uma matriz bidimensional de números inteiros com 5 linhas e 4 colunas



- Matrizes (arrays multidimensionais):
 - Note que primeiro foi criado um vetor de ponteiros p (ponteiro para ponteiro) que representa a matriz bidimensional.
 - * Cada ponteiro p[i] desse vetor aponta para a posição 0 de um vetor de inteiros (alocado posteriormente) que representa a linha i da matriz.
 - Para liberação da memória, essa ordem deve ser inversa (antes de liberar p, deve-se liberar os ponteiros p[i]).

▶ Exemplo:

```
// liberação de memória dos vetores de inteiros
for(int i=0; i<m; i++){
    free(p[i]);
}

// liberação de memória da matriz (vetor de ponteiros)
free(p);</pre>
```

Referências Bibliográficas

- ASCÊNCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da Programação de Computadores. 2012.
- **②** BACKES, A. Linguagem C: Completa e Descomplicada. 2013.
 - Vídeo aulas: https://programacaodescomplicada.wordpress.com/indice/linguagem-c/
- 3 XAVIER, E. C. Material Didático de MC102 (IC/UNICAMP).

```
Aula 20 (Ponteiros II):

https://www.ic.unicamp.br/~eduardo/material_mc102/aula20.pdf.

Aula 21 (Ponteiros III):

https://www.ic.unicamp.br/~eduardo/material_mc102/aula21.pdf.
```